

# **Cultivo experimental de *Mytella falcata* (Orbigny, 1846) e *M. guyanensis* (Lamarck, 1819), no estuário do Rio Piraquê-açu (Aracruz,ES).**

COSTA, K. G.<sup>1</sup>; & NALESSO, R. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduação em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Espírito Santo Bolsista do Brazilian Mariculture Linkage Program - BMLP

<sup>2</sup> Departamento de Ecologia e Recursos Naturais- Universidade Federal do Espírito Santo. Av. Fernando Ferrari s/n - Goiabelras - Vitória - ES CEP 29.060-900 e-mail: nalessor@npd.ufes.br

**RESUMO:** Cultivo experimental de *Mytella falcata* (Orbigny, 1846) e *M. guyanensis* (Lamarck, 1819), no estuário do Rio Piraquê-açu (Aracruz, ES). No estuário do Rio Piraquê-açu, município de Aracruz, ES, foi avaliada a viabilidade técnica de implantação do cultivo dos sururus *Mytella falcata* e *M. guyanensis* em cordas suspensas em uma balsa de cultivo, através da estimativa de crescimento e ganho de peso fresco e seco dos sururus. Verificou-se que o crescimento (comprimento dos indivíduos), durante os seis meses de cultivo (julho/98 a janeiro/99) foi, em média, de 11,13 mm, com um ganho médio de 0,78g no peso fresco do sururu com concha; entretanto, em dezembro/98, este mesmo parâmetro apresentou um aumento médio de 1,98g. Esta diferença foi devida ao desenvolvimento das gônadas, anterior à liberação dos gametas. Foi registrada uma alta taxa de mortalidade, que poderia ser atribuída aos altos valores de salinidade na água. Houve também uma grande perda de indivíduos devido a predação por peixes como sargo-de-dente (*Arcosargus probatocephalus*).

**Palavras-chave:** *Mytella falcata*, *Mytella guyanensis*, estuário do Rio Piraquê-açu, sururu

**ABSTRACT:** Experimental cultivation of *Mytella falcata* (Orbigny, 1846) and *M. guyanensis* (Lamarck, 1819), in Piraquê-Açu estuary (Aracruz, ES). In Piraquê-açu estuary, Aracruz, ES, the technical viability of *Mytella falcata* and *M. guyanensis* cultivation was determined through monthly changes in shell length and body weight. Seeds of both species were tied to ropes and suspended in rafts, with length and weight (fresh and dry) increase measured. During six months (July/98 to January/99), mussels increased an average of 11.13mm in shell length and 0.78 g in weight (whole animal); however, in December/98, mussel weight gain was 1.98 g. This difference was due to gonad development, before spawning. A high mortality rate was registered and may be related to the high salinity in the water. There was also high loss of mussels due to fish predation, specially by *Arcosargus probatocephalus* (sargo).  
**Key-words:** *Mytella falcata*, *Mytella guyanensis*, Piraquê-açu estuary, mussel